



Excelentíssimo Senhor

**Senador da República Rodrigo Pacheco**

Presidente do Senado Federal do Brasil

**A Coalizão Pró-UC** vem, por meio deste ofício, manifestar sua preocupação e repúdio à aprovação do PLC 061/2014, cuja aprovação e consequente anuência para a reabertura da Estrada do Colono - pode impactar de maneira irreversível o Parque Nacional do Iguaçu.

O Parque Nacional do Iguaçu, a 2ª unidade de conservação mais visitada do Brasil, corre risco de sofrer interferência gravíssima: a pretensa construção de uma rodovia de 18 km em seu interior, intentada pelo PL em questão. Trata-se de um *rasgo* capaz de destruir o que essa área representa para o Brasil e para o mundo, manchando a imagem de nosso País perante a comunidade internacional.

A região de Foz do Iguaçu *ainda é o 2º principal destino de turistas estrangeiros* no Brasil[1], que buscam visitar o Parque Nacional do Iguaçu. Entretanto, essa procura pelo ecoturismo ficará seriamente abalada no caso da possibilidade legal de construção de rodovia em local onde deve haver preservação da natureza. Veja-se que, em 2019, o Parque recebeu *mais de 2 milhões de visitantes*. Apenas no período de 2013 a 2016, a receita bruta oriunda de seus visitantes pagantes foi de R\$ 121.309.266,95[2], isso sem incluir a circulação econômica indireta gerada na região (comércio, hotéis, restaurantes, etc), a qual foi estimada para mais de R\$ 200.000.000,00[3].

Ainda no aspecto econômico, a título de ICMS Ecológico, esta unidade de conservação foi a responsável pela destinação de quase R\$ 19.776.007,12[4] aos municípios de seu entorno a título de compensação ambiental – quanto maior a proteção, maior a receita.

É necessário ponderar que os benefícios da conservação do Parque Nacional do Iguaçu *extrapolam o estado do Paraná*, afinal se trata de área que protege recursos hídricos essenciais para a **geração de energia elétrica** no Brasil. Não se pode esquecer o apagão registrado em vários estados da Federação semana passada[5].

É por isso que a aprovação de tal matéria, que pretende dismantlar essa proteção e prejudicar ainda mais nosso País, é algo que não deve ser cogitado, considerando também a vasta documentação demonstrando que a construção da rodovia mencionada na proposta legislativa favorece o interesse de poucos em detrimento da esmagadora maioria – nacional e internacional – que, há anos, defende o Parque, o qual inclusive foi a primeira Unidade de Conservação brasileira recepcionada como **Patrimônio Mundial Natural da Humanidade**, pela UNESCO.

Por fim, infelizmente, a *imagem do Brasil perante a comunidade internacional* já está desgastada[6]: basta lembrar os atuais escândalos envolvendo o ministro do Meio Ambiente, cuja situação política beira o insustentável[7], bem como as manifestações de economistas, ex-ministros[8] e líderes empresariais[9] em prol da proteção do meio ambiente. Deliberar sobre o requerimento de urgência 1929/19, que vai na contramão do que se espera do Brasil neste momento, é ferir contundentemente a imagem do País.

Senhor Presidente, é inconcebível que a tal PL seja sequer vislumbrado a possibilidade de aprovação deste PLC, razão pela qual solicitamos que ele não seja pautado por esta casa.

### **Sobre a Coalizão:**

A Coalizão Pró Unidades de Conservação da Natureza (Pró-UC) é uma rede de instituições da sociedade civil, que tem como objetivo promover, junto à sociedade, o que consideramos as melhores e mais eficientes formas de proteger e conservar o patrimônio natural brasileiro, para essa e as futuras gerações. Para tanto, promove a articulação entre os setores, o debate junto à sociedade e desenvolve estratégias para o fortalecimento das Unidades de Conservação (UCs) em todo o território nacional.

A Coalizão é formada pelas seguintes organizações: Conservação Internacional (CI-Brasil), Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, Fundação SOS Mata Atlântica, Imaflora, Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), Imazon, Instituto Semeia, Rede Nacional Pró Unidades de Conservação, The Nature Conservancy (TNC) e WWF-Brasil.

- 
- [1] [https://ibase.br/pt/wp-content/uploads/dlm\\_uploads/2019/07/Diagnostico-Foz-do-Igua%C3%A7u\\_2019.pdf](https://ibase.br/pt/wp-content/uploads/dlm_uploads/2019/07/Diagnostico-Foz-do-Igua%C3%A7u_2019.pdf)
- [2] <https://auditoria.cgu.gov.br/download/10369.pdf>
- [3] YOUNG, C. E. F., MEDEIROS, R. *Quanto Vale o Verde? A importância das Unidades de Conservação brasileiras.*, 2018, p. 90.
- [4] [http://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos\\_restritos/files/documento/2021-02/extrato\\_2020\\_fechado\\_ucs\\_mensal.pdf](http://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2021-02/extrato_2020_fechado_ucs_mensal.pdf)
- [5] <https://olhardigital.com.br/2021/05/28/ciencia-e-espaco/brasil-registra-apagao-varios-estados-como-nordeste-norte/>
- [6] <https://www.infomoney.com.br/politica/imagem-do-brasil-no-exterior-sobre-meio-ambiente-preocupa-representantes-do-agronegocio/>
- [7] <https://www.camara.leg.br/noticias/751046-delegado-detalha-denuncias-de-crime-ambiental-contra-ricardo-salles-deputados-governistas-criticam-investigacao/>
- [8] <https://blogs.correiobraziliense.com.br/vicente/ex-ministros-lancam-carta-em-favor-de-uma-economia-de-baixo-carbono/>
- [9] <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/07/07/em-carta-a-mourao-ceos-pedem-combate-ao-desmatamento.ghml>